Estou convencido de que estamos caminhando nesta direção e em um caminho sem volta. Creio que uma forte evidência seja como as relações de trabalho têm sido negociadas. O salário deixou de ser o fator decisivo para desejar uma vaga de emprego e deu vez para o estilo de vida. Conheço profissionais que deixaram de aceitar empregos nos quais receberiam valores substancialmente maiores porque não haveria a possibilidade de trabalhar remotamente.

A área de tecnologia parece estar afrente das demais nesse sentido. Talvez porque a área exige que o profissionalmente tenha perfil curioso e esteja apto a mudanças. O próprio trabalho remoto é um bom exemplo. É mais fácil encontrar oportunidades de trabalho remoto na área de tecnologia do que nas demais. Com ele a empresa consegue diminuir seus custos, oferecer um diferencial ao funcionário e ainda tem a possibilidade de contratar profissionais ao redor do mundo todo. O funcionário deve estar preparado para aprender novas tecnologias e se adaptar a trabalhar no ambiente caseiro, mas em troca ganhará a comodidade, o tempo e dinheiro que perderia no deslocamento e um estilo de vida novo. Possivelmente o funcionário opte por não possuir um carro (hoje mais e mais jovens decidem não dirigir) e isso contribua para o problema da mobilidade urbana.

O que limita esse processo ainda é o pensamento conservador das grandes empresas. Ainda assim elas têm perdido sua vantagem competitiva para as pequenas e médias startups rápidas, modernas, eficientes e que também conseguem crescer e produzir em escala. Eventualmente as grandes empresas engessadas se adaptarão ou morrerão.